

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas

Mineração Paragominas S.A.

Paragominas - Pará

Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras da Mineração Paragominas S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Mineração Paragominas S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase: Chamamos a atenção para as Notas Explicativas nº 1 e nº 9 às demonstrações financeiras, que indicam que parte substancial das operações da Companhia são efetuadas com partes relacionadas. Portanto, estas demonstrações financeiras devem ser lidas nesse contexto. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras: A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada

de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: – Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. – Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. – Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. – Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. – Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 2020

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJThiago Ferreira Nunes
Contador
CRC RJ-112066/O-0

Protocolo: 542867

AFRICANA TECIDOS S/A - CNPJ Nº 04.893.988/0001-16 NIRE 1530000329-6 em 10/03/1912. Senhores acionistas, credores e quaisquer outros interessados: A AFRICANA TECIDOS S/A, pessoa jurídica de direito privado, constituída sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, nos termos da Legislação em vigor, faz publicar neste ato suas demonstrações contábeis relativas ao ano encerrado em 31/12/2019, para que surta os efeitos legais. A Direção. Belém-PA, 27 de Março de 2020.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

ATIVO	2019 em R\$	2018 em R\$
ATIVO CIRCULANTE	30.016,11	30.016,11
Caixa e Bancos	5.391,48	5.391,48
Impostos a Recuperar	16.943,96	16.943,96
Outras Contas e Valores a Receber	1,93	1,93
Créditos com Fornecedores	7.678,74	7.678,74
ATIVO NÃO CIRCULANTE	490.616,51	490.616,51
Empréstimos e Depósitos Compulsórios	480.162,12	480.162,12
INVESTIMENTOS	10.454,39	10.454,39
Participações Societárias	10.454,39	10.454,39
IMOBILIZADO	-	-
Veículos	146.851,93	146.851,93
Móveis e Utensílios	131.461,20	131.461,20
Imóveis	42.083,99	42.083,99
Maquinas e Equipamentos	7.620,00	7.620,00
(-) Depreciação Acumulada	(328.017,12)	(328.017,12)
TOTAL DO ATIVO	520.632,62	520.632,62
PASSIVO	2019 em R\$	2018 em R\$
PASSIVO CIRCULANTE	29.235,37	29.235,37
Obrigações Fiscais	330,09	330,09
Outras Contas a Pagar	28.905,28	28.905,28
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	138.452,48	138.452,48
Empréstimo de Controladora	138.452,48	138.452,48
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	352.944,77	352.944,77
Capital Social	1.500.000,00	1.500.000,00
Reserva de Capital	95.771,86	95.771,86
Reservas de Lucros	19.303,52	19.303,52
Prejuízos Acumulados	(1.262.130,61)	(1.262.130,61)
TOTAL DO PASSIVO	520.632,62	520.632,62

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31/12/2019.

1 - CONTEXTO OPERACIONAL E APRESENTAÇÃO: A companhia ficou inativa operacional há mais de 05 anos, sem qualquer movimentação econômica. Diante disso, não está sendo apresentado a Demonstração do Resultado e Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido dos exercícios 2018 e 2019.

2 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS: a) O Balanço Patrimonial foi elaborado em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com a Lei 6.404/76, alterada pelas Leis 11.638/2007 e 11.941/2009, considerando uma entidade em atividade operacional normal; b) A administração está apurando o valor de realização de seus ativos e suas obrigações remanescentes com terceiros e área fiscal.

3 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO: a) O Capital Social, totalmente subscrito e integralizado é de R\$1.500.000,00, representado por 1.500.000 ações Ordinárias Nominativas, no valor de R\$1,00 (Hum Real) cada uma, sendo a empresa Y Yamada S/A Comércio e Indústria em Recuperação Judicial a acionista majoritária com 66,57%.

Diretora Presidente: Maria Celia Midory Yamada - Diretores: Fernando Teruo Yamada e Sophocles Senji Horiguchi - Contador: Bernardo J C Yamada CRC/PA 015762/O-7 CPF 929.275.992-20

Protocolo: 542872